



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## PREVALÊNCIA DE PARASITISMO GASTROINTESTINAL EM CÃES E GATOS DE SÃO MIGUEL DO OESTE E AVALIAÇÃO DE RISCOS À SAÚDE HUMANA E ANIMAL

DECKER PISSATTO, Jéssica<sup>1</sup>; ZANIN GUARANGNI, Lefícia<sup>1</sup>; RODRIGUES DA SILVA, Maria Eduarda<sup>1</sup>; BUZATTI, Andreia<sup>2</sup>.

1. Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina; 2. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

**Introdução:** A convivência entre humanos e animais de estimação traz inúmeros benefícios para ambos. Entretanto, não está livre de riscos, pois existem determinados agentes patogênicos que podem infectar os animais, comprometer a sanidade dos mesmos, e, alguns, apresentam potencial zoonótico, podendo ser transmitidos também ao homem. Dentre estes agentes destacam-se os parasitas, principalmente os endoparasitas, os quais apresentam alta prevalência, principalmente em animais mais jovens. Os animais adultos também podem ser parasitados. Neste caso, podem atuar inclusive como carreadores assintomáticos, e assim, representarem uma fonte de contaminação para outros animais e, no caso de agentes zoonóticos, servir como fonte de infecção também para os humanos. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo estabelecer o diagnóstico laboratorial e avaliar a prevalência de parasitas gastrointestinais e de ectoparasitas em cães e gatos oriundos da rotina de atendimento clínico da CLINIVET – Clínica Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Campus de São Miguel do Oeste. Além disso, também avaliar o parasitismo por agentes com potencial zoonótico, os quais podem apresentar riscos para a saúde pública. **Método:** Foram colhidas amostras fecais frescas de 113 cães e 65 gatos. Todos os animais incluídos no estudo passaram por atendimento clínico na CLINIVET, Clínica Veterinária da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), Campus de São Miguel do Oeste e residem no mesmo município, São Miguel do Oeste/SC. As amostras foram coletadas logo após a defecção dos animais, tendo o cuidado de não utilizar as porções que tiveram contato com o solo. O armazenamento ocorreu em luvas de procedimento ou em recipiente de plástico esterilizado, procedeu-se a identificação e o encaminhamento, imediatamente, ao Laboratório de Parasitologia Animal da UNOESC. No local foram realizadas as análises utilizando o método de Faust e Cols. (1939), o qual corresponde à centrífugo-flutuação em sulfato de zinco. **Resultados:** Os animais, tanto cães quanto gatos, apresentaram infecções simples e múltiplas, das 39 amostras positivas de felinos, 10 (25,64%) apresentaram infecções múltiplas e 29 (74,35%) infecções simples, já em cães, das 37 amostras positivas de



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

caninos, 8 (21,62%) apresentaram infecções múltiplas e 28 (75,67%) infecções simples. Das amostras positivas de cães com infecção multipla 2 (5,40%) foram positivas para sarna Demodécica (ectoparasita). As espécies de parasitas mais encontradas foram, *Ancylostoma caninum* e *A. cati* (22,36%), *Cystoisospora* sp. (34,21%), *Giardia* sp. (11,84%), *Trichuris vulpis* (7,89%), *Toxocara cati* e *T. canis* (9,21%) e amostra sugestiva para *Toxoplasma gondii* (11,84%). **Conclusão:** O estabelecimento do correto diagnóstico é de grande importância para o tratamento específico das endoparasitoses. Os resultados da prevalência do parasitismo em cães e gatos atendidos na CLINIVET ressaltam que o controle destes agentes é fundamental para a sanidade dos animais. Além disso, foi observado parasitismo por agentes zoonóticos, com importância na saúde pública, tais como *Ancylostoma caninum*, *Giardia*, *Toxocara canis* e amostra sugestiva para *Toxoplasma gondii*. Os achados deste estudo reforçam a necessidade de medidas de controle parasitário adequado, assim como, de orientar a população acerca do assunto..

**Palavras-chave:** Agentes zoonóticos; Parasitas gastrointestinais; Saúde Pública. .

**Contato:** Jéssica D. Pissatto, jessicapissatto@gmail.com

**Agradecimentos:** A autora Jéssica D. Pissatto agradece ao programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.